

08/01/2015 - Petrobras Biocombustível aumenta em 17% a produção de etanol



Apesar da quebra de safra causada pela seca que assolou o setor sucroenergético na safra 2014/2015, a Petrobras Biocombustível, por meio das suas três empresas investidas no setor, registrou um aumento de 17% na produção de etanol em relação à safra anterior, somando juntas 1,23 bilhão de litros. Esse volume é a soma da produção de etanol nas nove usinas das três empresas em que a companhia tem participação: Guarani (SP), Nova Fronteira Bioenergia (GO) e Bambuí Bioenergia (MG), cuja capacidade total de produção é de 1,5 bilhão de litros ao ano.

A Guarani, que opera sete unidades produtoras de etanol, açúcar e energia em São Paulo, respondeu pelo maior aumento percentual: 26% a mais de etanol se comparado ao ano anterior. O crescimento é resultado da ampliação da área de colheita e da mudança no mix de produtos que destinou maior volume de caldo para produção de etanol. Ao todo, foram produzidos 756 milhões de litros, sendo 599 milhões do etanol hidratado, aquele disponibilizado diretamente nas bombas dos postos de serviço, e 157 milhões de etanol anidro, utilizado para mistura à gasolina.

O segundo melhor resultado foi registrado pela Nova Fronteira Bioenergia com aumento de 9% na produção total de sua única unidade: a Usina Boa Vista, que totalizou 384 milhões de litros, sendo 108 milhões de etanol anidro e 276 milhões de etanol hidratado. Localizada em Quirinópolis, sul do estado de Goiás, a unidade vem, desde a inauguração, em 2008, aumentando gradativamente sua produção de etanol e energia, estando atualmente entre as maiores destilarias do Brasil.

A Bambuí Bioenergia, localizada na região centro oeste de Minas Gerais, foi a única a registrar queda da produção em consequência da seca severa que provocou uma quebra de safra de 28% em relação ao planejado. A redução da produção foi de 9% em relação à safra anterior, somando 93 milhões de litros de etanol hidratado.

Foto: Engenharia/arquivo

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional da Petrobras